

# UM GIGANTE ENTRE NÓS

Nova geração de iMacs mostra o verdadeiro poder dos computadores de mesa  
por **Caco Ignatti (@diaboloiro)**

**Q**uando contei que havia comprado um recém-lançado iMac de 27 polegadas com Thunderbolt, fiquei surpreso com a reação de algumas pessoas: "Por que você não comprou um MacBook Pro?", perguntavam incrédulas, como se minha escolha por um computador de mesa fosse a mais estranha possível. Para todas, minha resposta foi a mesma: "Eu não preciso ficar carregando um computador por aí".

Há tempos os notebooks viraram a primeira opção de compra dos usuários domésticos, que teoricamente não levam seu computador para o trabalho todo o dia. Mas ainda existem aqueles que, como eu, acham que lugar de computador é em cima da mesa, por isso, preferem máquinas mais potentes e com telas maiores. Para nós, a nova linha de iMacs, ainda que não tenha trazido nenhuma novidade revolucionária desde sua versão anterior, está melhor do que nunca.

## SUPERPROCESSAMENTO

Desde a versão básica com tela de 21 polegadas, todos os iMacs 2011 vêm equipados com processadores Core i5 de quatro núcleos. Isso por si só não diz muito, mas a família de processadores Sandy Bridge, da Intel, realmente é muito boa e, nota-se claramente, por meio de benchmarks, que os novos iMacs têm um desempenho incrível, mesmo se comparados aos da geração anterior, que já eram rápidos. Os números



Parece o mesmo iMac do ano passado, mas por dentro, mudanças significativas: placas de vídeo mais poderosas e as portas Thunderbolt

ficam ainda mais impressionantes se comparados com um iMac Core 2 duo de 2.8 GHz. O Cinebench, que tira total proveito dos núcleos do processador, deu uma pontuação quase três vezes maior para o iMac i5 quad core de 3.1 GHz. E, para quem pode gastar mais, tanto o modelo top de 21 polegadas quanto o de 27, se comprados pelo site, podem ser equipados com processadores Core i7 de 2.8 GHz e 3.4 GHz, respectivamente.

## ARSENAL GRÁFICO

Outra coisa que impressiona nos novos iMacs é o poder gráfico. As placas de vídeo da geração anterior, apesar de possuírem quase a mesma quantidade de memória das atuais, foram desenvolvidas para portáteis, em que o desempenho é comprometido para que o consumo de energia e a geração de calor sejam menores.

Já as placas usadas nos novos iMacs foram projetadas para computadores de mesa. Mesmo a AMD Radeon HD 6750M com 512 MB, que equipa o iMac básico de 21 polegadas, tem performance semelhante à AMD Radeon HD 5750 com 1 GB, que equipava o iMac topo de linha da geração anterior. Assistir a um filme de 10 GB de alta definição em tela cheia não será problema.

A Radeon HD 6970M com 1 GB do iMac de 27" faz a alegria de profissionais do vídeo e, principalmente, dos jogadores. É possível, por exemplo, jogar Starcraft II sem engasgos, com a resolução e todos os efeitos gráficos no máximo. E esse iMac ainda pode ser equipado com 2 GB de memória de vídeo no momento da compra.

## UM TROVÃO SILENCIOSO

Vinda diretamente da última atualização dos MacBook Pro, lá atrás dos novos iMacs está a tão falada porta Thunderbolt. Fruto de uma parceria entre Intel e Apple, essa

	iMac C20 2.8	Mac-Book Pro i7 2,3	iMac i5 Quad
Compactar 500mb	43s	38s	28s
Descompactar 500mb	11s	9s	7s
Compactar arquivo 1.6gb	2m 32s	2min12	1m 41s
Descompactar arquivo 1.6gb	51s	40s	26s
Cinebench	6102	1411 CB-CPU	16688 CB-CPU
GeekBench	4345	8825	9239
Xbench	185	179,8	300

nova interface, totalmente baseada em fibra óptica, tem o dobro de desempenho que o USB 3.0, 10 Gbps bidirecionais, usando o mesmo conector Mini DisplayPort já existente nos computadores da Apple.

Tudo muito impressionante mas, por enquanto, apenas na teoria. Por ser um padrão muito novo e ainda pouco adotado por outros fabricantes de computadores, são pouquíssimas as empresas que possuem ou simplesmente anunciaram que vão lançar acessórios compatíveis com o Thunderbolt. A própria Apple poderia dar uma forcinha, fazendo seus próximos iPhones, iPods touch e iPads compatíveis com o padrão.

## DE CARA PARA O MUNDO

Outra novidade que já estava presente nos MacBook Pro é a FaceTime HD, a antiga iSight, em versão de alta definição. A novidade seria mais legal se o FaceTime tivesse realmente se tornado um padrão aberto, como Steve Jobs prometeu no ano passado.

Por isso, tirar proveito real de sua alta definição fica limitado para quem possui um Mac, iPhone 4, iPod touch 4G ou iPad 2. Em outros aplicativos de videoconferência, como o Skype, o máximo que se ganha é um pouco de qualidade na imagem, principalmente em situações com baixa luminosidade.

Uma coisa interessante é que as fotos tiradas na FaceTime HD com o Photo Booth no OS X 10.6 Snow Leopard ficam visivelmente melhores que as da iSight convencional. No entanto, possuem a mesma resolução de 640x480 pixels. Usando o Photo Booth do OS X 10.7 Developer Preview 3, a resolução da foto fica com padrão HD de 1080x720, que, além de maior, tem proporção widescreen.

## TER OU NÃO TER, EIS A QUESTÃO

Se o Thunderbolt já fosse um sucesso com centenas de HDs, máquinas fotográficas e até iGadgets compatíveis, esses novos iMacs seriam obrigatórios até para quem já possui da geração anterior. Mas como estamos falando de uma máquina ainda bem cara no Brasil, qualquer apreciador de computadores de mesa que tenha um iMac alumínio com tela widescreen (16:9 com backlight LED) pode esperar mais um pouco para investir seu suado dinheirinho em um iMac novo. Caso contrário, pense com carinho na troca.

# Anúncio